

## Branca de Neve ou Bruxa Má

### Author(s):

[Helena Pinto](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

As notícias que nos chegam sobre o julgamento de Manuel Maria Carrilho, acusado de violência doméstica são deveras preocupantes. Quase todas as semanas vemos, ouvimos e lemos, notícias sobre violência contra as mulheres, não raras vezes porque terminaram em homicídio. Não é preciso muito esforço para nos recordarmos dos tempos do silêncio sobre estas matérias, do tempo em que "entre marido e mulher não metas a colher" era a regra.

Como cidadã, compete-me ter opinião sobre a forma como a Juíza exerce a Justiça em nome do Povo. E, pelo que é do conhecimento público, a Juíza tem demonstrado uma atitude diferenciadora de tratamento e muito mais grave, tem atuado em "desconformidade com o legalmente estipulado sobre o modo de agir com vítimas de violência doméstica?", como muito bem afirma a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas

Muita coisa mudou, sobretudo desde o ano 2000, ano em que a violência contra as mulheres foi considerado crime público e despoletou todos os mecanismos de apoio que hoje existente. Desde essa data, é raro o ano em que a legislação não é aperfeiçoada, em que o assunto não é debatido. Mas aqui chegadas, percebemos o muito que ainda existe por fazer. E o julgamento de duas figuras públicas aí está para o demonstrar. As afirmações da Juíza, a forma como trata o réu agressor e a testemunha vítima dão muito que pensar e sobretudo, colocam o debate num ponto onde ele tarda em chegar: qual o papel da Justiça e dos Tribunais no combate à violência doméstica?

Não quero falar dos contornos do caso, de quem tem razão e de quem não tem, isso compete à Juíza. Mas a mim, como cidadã, compete-me ter opinião sobre a forma como a Juíza exerce a Justiça em nome do Povo. E, pelo que é do conhecimento público, a Juíza tem demonstrado uma atitude diferenciadora de tratamento e muito mais grave, tem atuado em "desconformidade com o legalmente estipulado sobre o modo de agir com vítimas de violência doméstica?", como muito bem afirma a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas em comunicado.

Já sabemos que a Juíza foi ler textos do Professor Manuel Maria Carrilho. Mas eu gostava de saber se leu alguma coisa sobre as vítimas de violência doméstica?

Convido-vos a ler e a refletir sobre um texto de Alyce D. LaViolette e Ola W. Barnett, publicado no livro *It Could Happen to Anyone ? Why Battered Women stay?* (Pode acontecer a qualquer uma ? Porque é que as mulheres batidas ficam? ? um estudo sobre mulheres vítimas de violência).

Através de um exemplo de uma história infantil, que continua a ser contada às meninas, coloca-se em evidência como a maioria das mulheres não está preparada para enfrentar situações de violência no casamento.

*? Tem sido ?desafiador de pensamento? perguntar às mulheres com que personagens se identificam, nomeadamente nos contos tradicionais, tipo ?quem é que tu queres ser quando fores grande??*

*Na história da Branca de Neve, quase todas as mulheres querem ser a Branca de Neve. Por razões óbvias, é raro as mulheres escolherem a Rainha Má/Bruxa Má como seu modelo.*

*O que se sabe sobre a Branca de Neve? Era muito bonita, bastante passiva, extremamente doce, demasiado indulgente (com os sete anões), incrivelmente alimentadora e excessivamente desamparada e cantava de uma forma medíocre. Os modelos de papéis das mulheres (mesmo no século XX e eu acrescento no século XXI) não saem muito das personagens dos contos de fadas. A Branca de Neve, por exemplo, estava preparada para encontrar o Príncipe Encantado, ser acarinhada e salva por ele. Ela não estava preparada para encontrar Átila, o Huno, não estava preparada para tomar decisões, ser assertiva e heroica.*

*Mas o que é que se sabe sobre a Bruxa Má? Era bela, diabólica, manipuladora, calculista, forte, interesseira, egoísta, vaidosa. Ela tratava de si própria e fazia frente a qualquer pessoa que se atravessasse no seu caminho. Ela controlava o pai da Branca de Neve e estava preparada não apenas para encontrar, mas para combater Átila, o Huno.*

*Não se tem muita escolha, pois não? Quando uma mulher se envolve emocionalmente com um indivíduo que ela inicialmente percebe como um bonito príncipe encantado e que, mais tarde, adquire características de Huno. Muitas vezes ela não está preparada para lidar com esta situação nova e insegura.*

*Os traços de personalidade com que ela cresceu a acreditar como valiosos, traços que a tornam uma mulher de valor, tais como a empatia, compaixão, gentileza, capacidade de perdão, aqui, não a protegem. De facto, eles podem até desampará-la. Exatamente estes atributos que ela passa uma vida a desenvolver, são agora vistos como negativos, mesmo patológicos, no contexto de uma relação abusiva.*

*Amigos, família, terapeuta, advogado(a), todos podem estar a dizer-lhe que aquelas prioridades já não funcionam. Que ela, agora, precisa de tomar conta de sua vida, canalizar a sua raiva para a ação e salvar-se a si e às suas crianças. Muitas mulheres espancadas sentem que se lhes está a pedir que deixem de ser a Branca de Neve e se transformem na Bruxa Má. Pede-se-lhes que passem a ser uma pessoa de quem elas nunca gostaram. Pede-se-lhes que neguem e mudam a sua socialização, e que façam isso rapidamente.?*

Quando perguntada porque não agiu antes, Bárbara Guimarães respondeu. ?Tive vergonha? e a Juíza disse: ?Ó Bárbara, causa-me nervoso ver mulheres informadas a reagirem assim. Se tinha fundamento, devia ter feito queixa.? Ou seja a responsabilidade era toda da vítima.

A mim causa-me nervoso a atitude da Juíza. Reitero o convite à reflexão. Não podemos deixar que este debate fique por aqui. Há muitos julgamentos marcados!

*Artigo publicado em [mediotejo.net](http://www.mediotejo.net) [2] a 17 de fevereiro de 2016*

### **Sumário da Home:**

As notícias que nos chegam sobre o julgamento de Manuel Maria Carrilho, acusado de violência doméstica, são deveras preocupantes. Não quero falar dos contornos do caso. Mas a mim, como cidadã, compete-me ter opinião sobre a forma como a Juíza exerce a Justiça em nome do Povo.

### **Lead:**

As notícias que nos chegam sobre o julgamento de Manuel Maria Carrilho, acusado de violência doméstica, são deveras preocupantes. Não quero falar dos contornos do caso. Mas a mim, como cidadã, compete-me ter opinião sobre a forma como a Juíza exerce a Justiça em nome do Povo.

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/branca-de-neve-ou-bruxa-ma/41305?page=0>

### **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/helena-pinto>

[2] <http://www.mediotejo.net/branca-de-neve-ou-bruxa-ma-por-helena-pinto/>